ANO 15.º — LISBOA — TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1935 — N.º 4491

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O TEMPO tem estado incerto. Para maio—é extraordinario. Chove, chovisca, vem o sol, vai-se embora, faz frio, correm nuvens, tudo, menos primavera.

Em todo o caso não temos razão de queixa.

Em Paris caiu neve ha três dias, e a temperatura desceu imenso.

Os franceses estranharam. Neve em maio assustou-os. Não ha lembrança de tal.

O professor Gabriel Guilbert não consegue dar explicação do facto, e repete o que dizem outros metereologicos: que um grupo denso de asteroides passou entre o Sol e a Terra, o que provocou um grande resfriamento. Mas o sabio contesta: esse resfriamento devia ter sido, por aquele motivo, em todo o globo terrestre, e a verdade é que nas Indias se registou um calor anormal.

Depois daquele tempo anormal voltou o sol e a amenidade, e o caso esqueceu. Estamos falando disto porque os jornais franceses chegam cá atrasados.

Neve em maio! Uma excentricidade do nosso tempo.

* * *

OS habitantes de Bourgas, na Bulgaria, nas margens do mar Negro, assistiram ha dias a um espectaculo impressionante e imprevisto.

Muitos milhares de aguias, seguidas de algumas centenas de cegonhas, passaram sobre a cidade, com grande serenidade e disciplina, e tomaram o caminho do Norte. Vinham da Asia Menor.

O cortejo alado tinha 6 quilometros de largura e levou duas horas a desfilar. Voavam relativamente baixo para a sua classe — duzentos metros — e com grande lentidão, dando sinais de fadiga.

Aonde foram parar? — interrogam jornais da região.

Calcula-se que para as montanhas balcanicas ou nas margens do Danubio, onde a densidade de população é pequena.

Isto passou-se ha uns doze dias, e ha fotografias admiraveis do facto, que não pode assim ser posto em duvida.

Mas do grande «raid» não se sabe mais nada. As aguias e as cegonhas — os simbolos da aviação — devem ter aterrado num deserto, por falta de mantimentos.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje a lei aprovada pela Assembleia Nacional, promulgando varias disposições acêrca das associações secretas.

Tambem o «Diario do Governo» insere as leis autorizando o governo a mandar erigir em Lisboa um monumento á memoria do dr. Sidonio Pais, e promulgando varias alterações ao Acto Colonial.

Afranio Peixoto

Quando procuro lembrar-me da hora, das circunstancias, da terra em que tive a boa fortuna de conhecer Afranio Peixoto — não o consigo. Foi no Rio de Janeiro, em Lisboa, em Paris? De manhã ou de tarde? No inverno ou no verão? Impossivel fixar a data e o sitio dêsse momento de alegria espiritual. Apenas sei que Afrânio era já ilustre, e que os seus livros me encantavam pelos temas, pelos conceitos, pelo estilo e pela fina e forte emoção a cada pagina revelada.

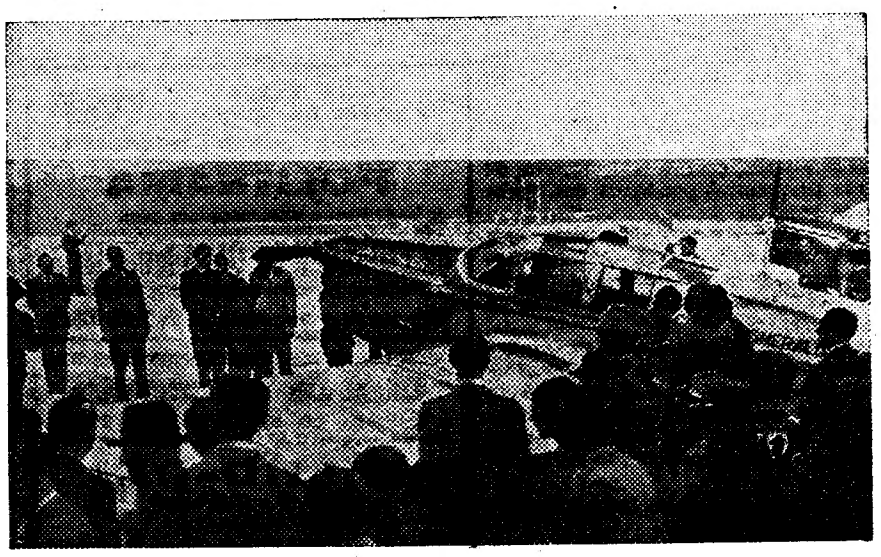
A verdade, a simples verdade é que desde sempre o conhecera, muito antes de lhe apertar a mão e de ouvir a sua palavra sugestiva e entusiastica. Não são frequentes casos desta natureza. E verificam se unicamente, afinal, perante personalidades cuja obra, cujas particularidades de sentir e de pensar, cuja acção inteligente e simpatica em tudo e por tudo falam ao nosso gosto, em tudo e por tudo satisfazem preferencias intimas da nossa alma. Os romances, os ensaios, as atitudes mentais de Afrânio Peixoto cativam-me. Certa vibração do seu lirismo contido — não deixava de harmonizar-se com o meu impeto lirico. Certas reflexões da sua agudissima subtileza critica — traziam-me claridades novas. Certos aspectos do seu civismo brasileiro — «*Minha Terra, minha Gente*», esse patriotico breviario aí está a demonstrá-lo — casavam-se bem ao meu criterio de patriotismo. E a sua decidida, veemente e consciente devoção a Portugal, suscitavam e mantinham no meu coração ternura, agradecimento, afeição perenes. Quasi o considerava da minha familia ideal, e, lendo-o e meditando-o, a nossa convivencia, apesar de nunca nos termos visto, aumentava dia a dia.

Assim, na ocasião em que um amigo comum nos apresentou, foi como se tornasse a encontrar um velho camarada de lutas, acolhido e abraçado agora na saudade dos tempos idos...

... Suponho que a todos os portugueses o mesmo acontecerá. Tão longe e tão fundo levou Afrânio a sua paixão do lusismo, que a êle devemos o mais belo, o mais util, o mais nobre instrumento de educação nacionalizadora: — a cadeira de Estudos Camoneanos, na Faculdade de Letras. A generosidade de Zeferino de Oliveira proporcionou os recursos materiais que permitem sustentá-la e permitiram funda-la. Mas a Afrânio Peixoto pertence a iniciativa magnifica. Êle a imaginou, a inventou, a quiz. Alguem manifestaria alguma vez compreensão mais alta e mais eficiente dos alicerces psicologicos e morais, indispensaveis á pureza, sinceridade e legitima altivez do culto que de nós exige o esforço e gloria do povo navegador e descobridor de mundos, só por Camões cantado e celebrado dignamente? Não o creio...

Afrânio Peixoto — luso-brasileiro integral — honrou o seu pais e o nosso, prestigiando, exalçando a memoria do maximo interprete da energia colectiva. Como não havemos de chamar-lhe português, de julgá-lo português, a êle que nos ensinou, que nos ofereceu a mais perfeita maneira de melhor entender e amar Portugal?

JOÃO DE BARROS



O vôo Sevilha-Mexico — *A largada do "Santander", do aerodromo de Sevilha*

(Lêr noticia na 8.ª página)

ENTRE os notaveis trabalhos publicados pela Agencia Geral das Colonias, a que iremos fazendo referencia, destaca-se a Arte Indigena Portuguesa *que revela da parte de quem o executou, Luiz de Montalvor e Diogo de Macedo, uma compreensão inteiramente moderna do que podemos chamar o «senso humano do pitoresco».*

Os dois, o esculptor e o poeta do Orfeu, *foram, como tanta gente, á Sociedade de Geografia e onde os outros descobriram meras curiosidades gentilicas eles acharam maravilhas. Viram o que a maioria não viu. O livro que escreveram e organizaram destina-se tanto a Portugal como ao estrangeiro, onde ha de causar um grande* Ah! *de admiração.*

A arte negra *teve o seu momento, mas desse momento resultou uma mirada mais larga e expressiva sobre a terra. O Parthenon descentralizou-se. A ideia de civilização baixou, mas a de homem cresceu. Nas nossas colonias, surgiu a humanidade. O negro entrou no dominio do sonho e da arte.*

As palpitações da beleza moveram a mão curiosa e inexperiente do artista tropical que sujeitava a materia a jeitos e modos encontrados em horas de inspiração.

Esgotou-se, acaso, a «veia» que se entremostra, através das ricas colecções que se guardam na Sociedade de Geografia?

Por que, se ainda existe, não se empregam os esforços necessarios para que progrida, em vez de amortecer-se?

Louvores a Diogo de Macedo e Luiz de Montalvor, tão amorosamente interessados na revelação da imaginaria africana, visto que souberam dar forma e brilho a uma iniciativa que tanto nos honra. Cada um deles contribuiu, na medida das suas forças e qualidades que são diferentes e egregias, para imprimir á Arte Indigena Portuguesa *uma feição que não traz sequer sombra de macula.*

Almada Negreiros, que fez o desenho da capa, fulgura nela com a riqueza ilustradora do seu lapis primaveril.

* * *

O'BRIAN, o leal companheiro do general San Martin nas campanhas da libertação da Argentina e na travessia dos Andes, está sepultado em Portugal ha setenta anos. Foi a pedido do Museu Historico da Argentina que o ministro daquela Republica, sr. René Corrêa-Luna, após porfiados esforços, descobriu que os restos de O'Brian se encontram no cemiterio dos Prazeres e em jazigo ha anos adquirido pelos padres irlandeses, compatriotas do heroi que para Lisboa emigrou quando o general San Martin o fez para Boulogne-sur-mer, falecendo ambos longe da florescente Republica pela qual haviam derramado sangue generoso e libertador.

BOLSA DE LISBOA

21 de maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	—	—	—
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	—	—	1.085$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.012$00	1.011$00	1.014$00
» 4 0|0 1934	936$00	934$00	936$00
Externo 3 0|0 1.ª Série	1.555$00	1.555$00	1.557$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	—	1.570$00	—
Emp. 4 1|2 0|0 1912	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	518$00	517$50	518$50
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	515$00	514$50	515$00
» 6 0|0 1932	1.029$00	1.029$00	1.030$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	477$00	482$00
Lisboa & Açores, port.	392$00	390$00	398$00
Portugal, portador	—	1.068$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	680$00	680$00	690$00
Fidelidade	—	—	15.500$00
Mundial	—	203$00	215$00
Nacional	—	770$00	780$00
Sagres	—	1.000$00	1.050$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	85$00	—
» » privilegiadas	—	30$50	31$50
Aguas de Lisboa, port.	—	260$00	298$00
Cerveja Estrela	—	250$00	260$00
Cimentos de Leiria	—	—	780$00
Credito Predial	—	—	27$00
Gaz e Electricidade	371$00	371$00	372$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	85$50	85$50	86$00
Portuguesa de Pesca	210$00	210$00	212$00
» de Tabacos	408$00	407$00	408$50
Tabacos de Portugal	377$00	376$00	379$00
Tabaqueira	—	505$00	—
União Electrica Portug.	216$00	215$00	217$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	498$00	497$00	499$00
Busi — 1.ª Emissão	—	36$50	38$50
» — 2.ª	—	33$00	35$00
Ilha do Principe	161$00	160$00	161$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	477$00	477$00	477$50
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª	—	90$50	91$00
» 6 0|0	116$0	115$00	116$00
União Elect. Port. 7 1|2	30$00	123$00	—
Busi 6 0|0	—	115$00	116$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$47,3	1$47,5
Madrid	3$05	3$05,4
New-York	22$37,7	22$40,8
Zurich	7$22,7	7$23,7
Roma	1$84	1$84,2
Bruxelas	3$78,3	3$78,9
Amsterdão	15$14,1	15$ 6,1
Berlim	9$00,1	9$01,3
Praga	$93,3	$93,4
Rio de Janeiro	1$21,7	1$21,9
Libra ouro	—	—

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Arnoso (D. Matilde), D. Angelina Pinto Leite de Marchantti-Farrante, D. Orminda Pereira Cardoso, D. Alice Braga Rebelo da Silva, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Maria Elpidia Melo Avila de Vasconcelos, e D. Sofia Pimenta Behr.

JANTAR

A sr.a D. Berta Correia Ribeiro e distinto clinico sr. dr. José Correia Ribeiro ofereceram no sabado no salão de mesa do Hotel Metropole, um jantar ao ilustre consul geral do Uruguay em Portugal e brilhante jornalista sr. dr. D. Carlos Gurmendez e a sua esposa, a sr.a D. Branca Gurméndez tendo tambem assistido o nosso colega na imprensa Paulo Freire. No final foram trocados afectuosos brindes.

PONTOS DE REUNIAO

No Palacio

Assistencia elegante ás exibições do actual programa neste belo «cine» das avenidas novas:

D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Zilda de Andrade e filha, D. Maria Primitiva Fernandez Muiñoz e filha, D. Herminia Borba Nunes da Cunha e filha, D. Lidia Leonor de Carvalho Castel-Branco e Melo e filha, D. Corina Rosa Lima, D. Jeane von Gingelen e filhas, D. Graciete Branco Santa Rita, D. Maria da Silva Gomes e irmã, D. Maria Judite Mendes da Costa Novais, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Francisca de Castro e Silva, etc.

Cai-lhe o Cabelo?...
Use **RUTHER**
A' venda na **Drogaria de Costa & Conde**—175, Rua da Prata, 177.

TEATROS E CINEMAS

Lucinda Simões

Faz hoje sete anos que morreu Lucinda Simões, figura inolvidavel da cena portuguesa, na epoca talvez mais brilhante do nosso teatro.

A grande Lucinda, como lhe chamavam, deixou vago um lugar que ninguem depois preencheu. Duma grande cultura, trabalhando com processos realistas, diseur *incomparavel, ela foi, sem contestação possivel, não só uma extraordinaria comediante, daquelas que sabem tocar todos os registos da interpretação, mas tambem, com autoridade invulgar, uma notavel mestra de teatro.*

Recordando a lutuosa data, Lucilia Simões e Erico Braga mandaram rezar hoje uma missa por alma da grande actriz, que teve a recordá-la numerosas pessoas amigas.

Ausenda de Oliveira

E' já no proximo dia 27 que, no teatro do Gimnasio, em festa de homenagem á aplaudida «estrela» de opereta e comedia Ausenda de Oliveira, que, em fim de festa, após mais uma representação do grande exito de Joracy Camargo e Procopio Ferreira, «Deus lhe pague», cantará alguns dos seus numeros de mais grata recordação entre os muitos que criou no S. Luiz e noutros teatros da capital.

Os bilhetes estão desde já á venda no Gimnasio.

"O Rapa", sabado, no Trindade

No proximo sabado, em duas sessões, ás 20 e 50 e 22 e 50 horas, inaugura-se a temporada de verão no Trindade, espectaculos populares, com a revista popular, em 2 actos, «O Rapa», de Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues, Fernando Santos e Almeida Amaral, musica de Frederico de Freitas, Raul Portela, Raul Ferrão e Vasco de Macedo, com a vedeta Beatriz Costa em cinco papeis e Carlos Lal no «compére»

"Como se faz um homem"

Foi tal a enchente que o Nacional registou ontem, que a empresa vê-se obrigada a dar hoje mais uma representação—ultima e irrevogavel—com a deliciosa comédia «Como se faz um homem».

Desta forma, fica transferida para depois de amanhã a estreia da nova peça em 3 actos, «Desencontro», de Armando Vieira Pinto, com Amelia Rey Colaço no primeiro papel.

Atrás do reposteiro

O director-gerente do Sá da Bandeira, do Porto, sr. João Silva, concluiu em Lisboa todas as negociações para a montagem naquela casa de espectaculos dos aparelhos de cinema-sonoro, que se estrearão no proximo verão, com programas mixtos de cinema e teatro de revista.

—Pode considerar-se livre de perigo o actor empresario Mendonça de Carvalho, ainda retido no leito e cuja convalescença será bastante demorada.

—Só hoje se efectuará, no Variedades, o ensaio geral da nova revista «Peixe Espada», cuja estreia, em duas sessões, continua marcada para a proxima quinta-feira, 23, pela companhia Eva Stachino.

—São cinco os numeros que Beatriz Costa vai criar na revista do Trindade, «O Rapa», todos expressamente escritos para ela.

—Na revista «A Loja do Povo», em ensaios no Avenida, Luisa Satanela vai interpretar os seguintes papeis: «Cidade maravilhosa», «Cigano», Marcha de Lisboa», «Republica», «Embriaguês do Champagne», «Margarida Gauthier» e «Verde-Esperança».

—A gentil actriz Mariamelia fará a sua criação «Fado do café com leite», em Lisboa, no teatro Avenida, na revista «A Loja do Povo».

—No genero revista popular, «Milho Rei» continua mantendo seus creditos no cartaz do Maria Vitoria, com o seu numero do povo «As Carvoeiras», por Maria das Neves. Repete-se hoje.

—«Os Fidalgos da Casa Mourisca», com o mesmo exito do domance de Julio Deniz, representa-se no Politeama, em espectaculo inteiro, com o aplauso unanime de todo o publico.

—Quinta-feira, 30, sobe á cena, no Gimnasio, a comédia «A dansa dos milhões», formidavel interpretação comica de Procopio Ferreira. Está dando as ultimas representações a celebre peça de Joracy Camargo, «Deus lhe pague», o maior exito da actualidade.

—No Capitolio exibem-se hoje três programas de grande relevo.

O Avenida afixou já os cartazes da sua nova revista «A Loja do Povo», fixando a estreia desta peça para quarta-feira, 29 do corrente, em duas sessões, vendo-se á frente do seu elenco artistico Luisa Satanela, Irene Isidro, Hortense Luiz, Vasco Santana, Assis Pacheco, Soares Correia e Alberto Ghira.

—A' sua chegada ao Rio de Janeiro, o escritor Celestino Silva foi logo convidado a escrever duas peças, uma para a companhia do Carlos Gomes, outra para a companhia do Rivoli.

—No quadro dos actores que vão interpretar a revista do Trindade, «O Rapa», foi tambem incluido o actor José de Azambuja, ha muito contratado do empresario José Loureiro.

—A seguir á peça de Joracy Camargo, «Deus lhe pague», cujo exito não tem precedentes, sóbe á cena no Gimnasio a comédia «A Dansa dos Milhões», admiravel criação comica de Procopio Ferreira.

—Está bastante doente o ponto teatral Ferreira da Silva, que pertence ao elenco do Trindade.

A estreia de hoje no São Luiz

Joan Crawford e Clark Gable, que vimos, no inicio da epoca, em «O Turbilhão da Dansa», reaparecem esta noite, no São Luiz, num filme admiravel que Paris acaba de aplaudir ha dias, com o titulo de «La Passagere».

«Os dois amores de Diana», assim se chama entre nós, é, de facto, uma obra que se impõe pelas suas multiplas qualidades, e constitui, no seu todo, um espectaculo agradavel e atraente, valorizado pelo desempenho magnifico dos dois idolos das plateias.

A acção decorre nos grandes centros mundanos de Nova York, no ambiente faustuoso dum grande transatlantico e num «rancho» da Argentina—o que dá ao filme uma variedade constante, grata aos olhos e ao paladar dos mais exigentes.

Enfim, um programa dentro das tradições do «São Luiz», o cinema dos grandes filmes!

Actualidades

O primeiro filme de Fritz Save para a Metro Goldwin Mayer e que se vai começar a realizar, já não se chama *Inferno Fluctuante*, mas, *Os mortos não falam*.

—Está definitivamente combinado que o proximo trabalho de Leitão de Barros para a Sociedade Universal de Super-filmes, inspira-se na vida do nosso grande poeta Bocage. As filmagens estão marcadas para fins de junho, estando actualmente a proceder-se á escolha dos artistas.

—Vinda de New York, chegou no *Paris*, a França, a insinuante Myrna Loy. A' sua partida de Hollywood murmurava-se, com insistencia, que esta viagem tem significado acentuadamente sentimental para o encantador par de William Powell.

Aqui para nós: Myrna vai-se casar.—Com quem? Eis o segredo. Mas, segundo nos consta com uma importantissima personalidade do cinema americano actualmente na Europa, e, ha dias, divorciado de sua mulher que o acompanhara nesta viagem ao velho mundo.

Se a noticia se confirmar, desejamos á graciosa vedeta da Metro uma tranquila, sorridente e longa lua de mel, e á pobre divorciada, nesta hora de abandono, muita calma e resignação.

RENOVADOR-RUTHER
Pelas suas propriedades **tonificantes, córantes e antisépticas,** é o produto ideal para a conservação da juventude do cabelo.
A' venda na **Farmacia Portugal,** Rua Augusta, 216.

MARIA MATOS e ALVES DA CUNHA
são os grandes principais intérpretes, no
POLITEAMA
da lindissima e enternecedora peça
OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA
Tão grande como o romance de Julio Diniz

Maria Victoria
A REVISTA DO TRIUNFO E DA POPULARIDADE
MILHO-REI
A's 8,15 e 10.45 horas
PELA
Companhia Maria das Neves
ENCHENTES! ENCHENTES! ENCHENTES!
Exito! Sucesso! Vitória! Notoriedade!

No Condes

Edward G. Robinson, o popular actor norte-americano que já vimos interpretar o papel dum pescador português de New Bedford, e que é o protagonista de *O Pequeno Gigante*, o filme que esta noite se estreia no Condes

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
Os dois Amores de Diana
com Joan Crawford e Clark Gable
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 25 3
O Pequeno Gigante
com Edward G. Robinson, Mary Astor e Helen Vinson
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6 83
Nevoeiro em Londres
com Ronald Colman e Loretta Young
A's 21 e 15

PALACIO
Dize-me por musica
Filme musical com a famosa orquestra JACK PAYNE
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

PARIS Tel. 2 8777 Soirée ás 9 h.
Ouve o meu coração
A volta ao mundo em 80 minutos

CAPITOLIO
Paganini
O nono convidado
Pamplinas, relojoeiro
Bilhetes á 1$60

TERRASSE
O Principe da Meia Noite
Jorge e Georgina
Ás 21 e 15 Telef. 2 0917

LYS Telef. 4 8560
As Fronteiras do Amor
O mundo em marcha
ás 21 e 15

JARDIM CINEMA
O Rei dos Pretos
Mascaras de cêra
ás 20 e 45

ROYAL
Amanhã:
Eu sou uma espia
A' procura dum piano
ás 20 e 30
Telef. 4 5037

GIMNASIO HOJE - A's 9 3/4 da noite — Emp. Erico Braga — Tel. 28801
ULTIMA SEMANA — IRREVOGAVEL E DEFINITIVA — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da grande peça em 3 actos de **Joracy Camargo**
DEUS LHE PAGUE
Formidavel desempenho de PROCOPIO FERREIRA.
Quinta-feira, 30 — Estreia de **A DANSA DOS MILHÕES** — Bilhetes á venda.

Teatro Nacional
Ultima — Representação — Ultima e Definitiva
Em vista da enorme enchente de ontem a Empresa resolveu dar hoje, as 21 e 30, mais uma unica representação da encantadora comedia, extraordinaria criação de
Estevão Amarante
COMO SE FAZ UM HOMEM
Quinta-feira, 23 5.ª Récita de Assinatura. O original em 3 actos, de Armando Vieira Pinto
DESENCONTRO

A QUESTÃO DA PESCA

—o-o—

Viveiros de ameijoas

que são ao mesmo tempo

campo de espionagem

OLHÃO, 20.—Mais uma vez o Algarve se movimenta, esperançoso de ver resolvido um dos seus mais instantes problemas: o da pesca.

Nos anos de 1912, 1914 e 1916 e por ultimo nos de 1924 e 1926 debateu-se esta causa com calor na Imprensa, causa que não mais tem fim, dados os constantes abusos cometidos em aguas algarvia pelos nossos vizinhos espanhois que nada respeitam e tudo praticam para a consecução dos seus fins.

Em 1924 o ilustre causidico dr. Carlos Fuzeta representou-nos numa reunião realizada em Madrid para a convenção luso-espanhola de pesca. E pelo desleixo ou má vontade das autoridades espanholas nada se adiantou, além de, mais tarde, o nosso governo tornar lei uma das propostas sobre o emprego de dinamite tanto em aguas espanholas como portuguesas. Essa proposta apresentada pelo dr. Carlos Fuzeta na referida reunião parece que, muito embora aprovada pelos nomes vizinhos, de nada serviu.

Decorridos muitos anos sobre uma questão desta natureza, que já devia estar resolvida, encontramo-nos novamente a braços com os espanhois.

Casos graves, muito graves mesmo, têm ocorrido em aguas portuguesas e ao nosso espirito abnegadamente pacifico s. deve a falta de uma resposta...

E tão pacificos somos que vamos até ao ponto de querer calar os portugueses que clamam justiça! Consentimos tudo e nada nos faz ultrapassar os limites da serenidade. E tanto assim é, que a existencia duma rede de espiões, nada mais significa do que a nossa piedade perante os actos da frota pesqueira que invade as nossas aguas, tudo destruindo, desde as especies e aparelhos de pesca até á vida das nossos pescadores!

Em 1926, segundo parece, havia praticos ao serviço dos amadores espanhois. Hoje tudo parece ter mudado de figura. São portugueses que de terra espreitam e transmitem para Espanha a localização dos barcos da nossa esquadrilha de fiscalização.

Desde a barra de Tavira até á barreta de Faro (cêrca de oito leguas) correm paralelamente á costa diversas ilhas de areia as quais formam um canal ou esteiro navegavel na praiamar com varias aberturas que formam as barras da Fuzeta, Faro-Olhão, de Armona, de Junot e a Barreta.

Na baixa-mar, porém, vêem-se muitos baixos chamados «passes», onde bastantes espanhois possuem, em nome de portugueses, grandes viveiros de ameijoas.

Além dos rendosos lucros auferidos por espanhois, com a exploração desses viveiros, eles servem tambem de pretexto, como mais tarde mostraremos—para a espionagem se fazer mais facilmente.

Tudo isto se ha de esclarecer devidamente, porque assim o exigem os interesses do Algarve.

Assistencia Infantil

As ex-educandas da Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Isabel devem indicar, por escrito ou pelo telefone 22855, as suas moradas, com o fim de, oportunamente, se promover uma festa de confraternização entre as actuais e as que até hoje passaram pelo internato.

POMBOS CORREIOS

A Sociedade Columbofila do Centro de Portugal adiou para os dias 2 e 16 de junho os concursos de Madrid e Saragoça.

Os socios interessados devem indicar á Federação Espanhola o numero de pombos que inscrevem para Madrid, para efeitos de informação.

Gremio de Trás-os-Montes

Foi convocada para o proximo dia 23, ás 21 e 30, uma reunião dos socios do Gremio de Trás-os-Montes.

"La Baloise"

No anuncio que publicámos do relatorio desta Companhia de Seguros, no nosso jornal de sabado, 19, saiu truncado o nome do agente geral em Portugal da «La Baloise», cuja séde é na praça dos Restauradores, n.º 13, o sr. A. Schmidt.

CARTA DE ESPANHA

O PROBLEMA MONARQUICO

substituido pelo da consolidação da Republica

MADRID, 20.—A crise ministerial não foi resolvida como seria de esperar no actual panorama parlamentar. A solução do pleito estabelecido ante o presidente da Republica não satisfez as forças republicanas da esquerda que representam o espirito de 14 de abril de 1931; e não satisfez tambem as extremas direitas das actuais Côrtes, que vêm na colaboração governamental da Ceda uma nova esperança perdida, um sonho mais que se desvanece. Com ela perdem essa massa de 114 deputados, por cuja aproximação travaram verdadeiras batalhas politicas com o fim de os incorporarem ás suas ansias monarquicas. Agora, nada têm que esperar os representantes do culto bourbonico, num total de 13 deputados capitaneados pelo sr. Goicoechea, e os tradicionalistas que sacrificaram o pretendente D. Carlos para se somarem aos «renovadores».

A isto ficam reduzidas as forças abertamente monarquicas das Côrtes espanholas, apesar da declaração feita em pleno parlamento pelo sr. Goicoechea: «Renovação espanhola não pode atacar francamente o governo pelo que ele tem de direitas, e não pode defendê-lo pelo que tem de republicano». A argucia é inutil. Ao partido do sr. Gil Robles já não lhe interessa o titulo de direitas que lhe quer dar o chefe dos treze parlamentares monarquicos; á Ceda interessa-lhe e convem-lhe ser da direita, mas, dentro da Republica. E' uma direita oposta á que representa o sr. Maura, pois, ao sentido conservador deste, reune a defesa da questão religiosa e da unidade nacional acima de tudo. Pode dizer-se que são estas as duas facetas principais do programa politico da Ceda.

Assim o entendendo fez o proprio sr. Gil Robles, actual ministro da Guerra, uma declaração concreta ante a guarnição de Madrid, declaração da qual fazem parte os seguintes periodos: «Não vou ocultar nestes momentos a minha significação de homem de partido. Mas, esta significação, asseguro-o, deixei-a á porta deste ministerio para só me lembrar da minha unica obrigação: a de me sentir espanhol e pôr todo o meu esforço e boa vontade ao serviço de Espanha. Esta norma de apoliticismo, que ha de ser constante nos meus actos, terá de inspirar-se na mais estricta justiça, e tenha a certeza que predominará nos elementos militares, não só na guarnição de Madrid, como em toda a Espanha. O exercito espanhol, fiel á sua missão e tradição, terá de permanecer completamente afastado de tudo que não seja o supremo interesse nacional, dentro do regime que a Espanha quiz adoptar».

São demasiadamente eloquentes estas palavras para que se não destaquem devidamente nesta hora em que alguns elementos da esquerda julgam como verdadeiro desastre o acésso da Céda ao poder com uma representação maior que a anterior. E' certo que nas Constituintes, os socialistas, apesar dos 110 deputados que constituiam a maioria mais numerosa da Camara, não chegaram a ter no governo mais de três representantes; mas, para eles era uma questão de tactica manterem-se em inferioridade numerica com respeito ás minorias republicanas. A sua doutrina, e o seu credo evolutivo, não lhes permitia mais, ao passo que no caso da Ceda as circunstancias mudam totalmente. A Ceda tem como maxima aspiração uma reforma constitucional que cabe perfeitamente dentro do actual regime republicano, sem o reduzir nem com o pensamento, como acontece com o ideario socialista. Assim, não admira que reclamem os lugares de mando que parlamentariamente lhes correspondem. E' preciso não esquecer que a Republica espanhola é uma Republica democratica e parlamentar, dentro duma burguesia a que, por agora, se está muito longe de renegar.

Apesar de tudo isto, não se pode ocultar que ha descontentes no proprio partido radical, os quais não viram logradas ambições pessoais com a solução dada á crise. Mas isto carece de importancia, não tem volume nacional, uma vez que o protesto nasce de casos pessoais, de pretensões exclusivamente partidaristas. E é possivel que estes descontentes se rendam a uma evidencia: á de que o sr. Lerroux soube conquistar para a Republica, ainda que á custa de não poucos sacrificios, aquelas forças por cuja posse se esforçavam os jornais da direita e os parlamentares declaradamente monarquicos.

A atitude de franco ataque das esquerdas, personificadas nos srs. Azaña, Martinez Barrio e Sanchez Roman, dá idéa da sua compreensão do momento. Compreendem a situação em que se coloca a Ceda com os seus cinco ministros e dispõem-se a lutar para lhe ganhar as vantagens em futuras eleições. E no parlamento vão combatê-la como se combate um adversario, de frente e com as armas da razão e da justiça.

Para estes, sem duvida, são as palavras que, ao dar conta da solução da crise, disse o sr. Lerroux a um jornalista da esquerda: «A minha permanencia na chefia do governo deve ser uma garantia para muitos». E, como comentario, deve-se exprimir a convicção que se começa a desenhar, num futuro não longinquo, o equilibrio das forças politicas, que tanta falta faz hoje ao regime. E o problema monarquico deixou de existir em Espanha, sendo substituido pelo da consolidação da republica no equilibrio politico e parlamentar a que aludimos e que sairá das proximas eleições em dois grandes ramos: direita e esquerda da Republica e socialistas.—(Especial).

Acaba de sair:

LOURDES

O mais formidavel romance de EMILIO ZOLA

A viagem a Lourdes, num comboio de peregrinos, descrita pelo autor do **Germinal,** tem manchas violentas de tragedia e de dôr, com vivos, fugidios raios de ternura. Em nenhum outro livro do grande mestre realista, a miseria e dôr humana têm mais forte registo, mais sentida vibração. Lêr **Lourdes,** de Zola, é ficar conhecendo em todos os seus pormenores o que é uma peregrinação e o que é Lourdes.

2 vol. de 250 pag. cada, brochados, 15$ 0; encadernados em 1 vol. 20$00

Do mesmo autor, as obras que completam a série de **As 3 cidades: PARIS,** broch., 15$00; enc. 20$00; **ROMA,** broch., 20$00; enc. 26$00

Pedidos á **Livraria Guimarães & C.ª**—R. do Mundo, 68—Lisboa

FEIRA DE PARIS

18 de Maio a 3 de Junho

Fornece-se **gratuitamente** aos Comerciantes, Industriais, e Comissários a carta de ligitimação para a redução de 50 % nos C. F. franceses e 25 % nos de Portugal e Espanha. As inscrições para a excursão á Feira de Paris fecham-se no dia 18 do corrente, sendo a partida no dia 25.

Pedidos á Delegação da Feira Rua de S. Nicolau, 82 r/c. Lisboa

PUBLICAÇÕES

«Scientia»

Sairam agora o 4.º e o 5.º da «Scientia», interessante revista de divulgação cientifica de estudantes da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa, dirigida pelos srs. drs. Manuel Soares e José J. Lopes de Oliveira e com o seguinte sumario: *Theorie générale de la coordination moléculaire,* pelo professor Urbain, da Sorbone; *Energia radiante e energia quimica,* pelo professor dr. D. Antonio Pereira Forjaz; *A vegetação da região de Sagres e Cabo de S. Vicente,* por D. Seomara da Costa Primo; *O espectroheliografo de Meudon e o espectroheliografo Henri Cheritien,* pelo dr. Francisco de Paula Le' Pinto; *Ensaio geognostico sobre a serra de Sintra,* por José Manso Pires Soares; e *Porque não temos vôo á vela?,* por José de Mendonça Prazeres.

FESTAS EM CACERES

Para assistir ás festas que no proximo dia 29 se iniciam em Caceres com a inauguração da Avenida de Portugal, foi convidado, pelos respectivos governadores e «alcaide», o presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa general Daniel de Sousa. Para dar a nota regional portuguesa das referidas festas foi contratado um grupo de «folk-lore» organizado pelo actor-ensaista Augusto Soares.

Nos dias 30 e 31 haverá corridas com touros de Palha Blanco, Antonio Perez e D. Maria Montalvo, sendo estes ultimos estoqueados por Ortega e «Armillita». No dia 1 de junho haverá uma novilhada com as toureiras Irmãs Palmeñas.

FERRAMENTAS EM MINIATURA

Tem sido largamente visitada, nos ultimos dias, a exposição de artes e oficios instalada desde 15 do corrente numa dependencia dos Armazens Grandela, para esse fim cedida obsequiosamente.

Consta, como dissémos já, de 700 peças minusculas, representando um decimo do tamanho normal de igual numero de ferramentas referentes a catorze profissões manuais, completadas com miniaturas de fornos, forjas, carros, etc., e funciona das 9 ás 19, sendo o preço de entrada de um escudo.

Parte do produto das entradas destina-se ao fundo de construção da Casa de Repouso de Invalidos do Comercio.

Conferencias

O sr. dr. Gui de Oliveira realiza amanhã, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, a sua 4.ª conferencia, que será subordinada ao tema «O sonho e a sua interpretação—Simbologia—Elaboração do sonho—O infantilismo nos sonhos».

A entrada é livre.

—O professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sr. dr. Barbosa Viana, realiza amanhã, pelas 21 e 30, na Faculdade de Medicina de Lisboa, uma conferencia subordinada ao tema: «Luxação congenita da anca».

Audição escolar no Conservatorio

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se na secção de musica do Conservatorio Nacional a 11.ª audição escolar deste ano lectivo, na qual tomam parte os alunos do curso superior de piano regido pelo professor Antonio Duarte da Costa Reis e uma aluna da classe do professor Viana da Mota.

O aniversario do «28 de maio»

A Junta da Freguesia das Mercês distribuirá no proximo dia 28, pelas 10 horas, um bodo aos pobres, comemorando assim o aniversario do «28 de Maio».

Agradecemos a oferta que nos foi feita de duas senhas dêsse bodo para os pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa».

Policia de Segurança

Foi publicada a portaria nomeando comandante geral da Policia de Segurança Publica o sr. coronel José Martins Cameira.

Serviços de Instrução

Foi hoje publicada no «Diario do Governo» a lei promulgando a reforma do ensino secundario.

«RUTHER»—pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante, combate a **Caspa e todas as doenças do couro cabeludo,** facilitando ao mesmo tempo o **crescimento do cabelo.**

A' venda na Farmacia Teixeira Lopes, 154, Rua do Ouro, 156.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Barbosa & Costa L.da
Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

Restaurante Bacalhau
(A's portas de Benfica)
Optimos serviços de **Almoços, Jantares** e **Ceias.** Pede-se a V. Ex.ª uma visita para experiencia
Aberto toda a noite

CINEMA PORTUGUÊS

O FILME "GADO BRAVO" VAI SER EXIBIDO NO BRASIL

A bordo do «Avila Star», passou hoje em Lisboa, a caminho do Rio de Janeiro, o distinto produtor e distribuidor de filmes, sr. H. da Costa, que vai ao Brasil propositadamente para assistir á apresentação do filme português «Gado Bravo», grande exito de 1934, cuja produção empreendeu e dirigiu.

H. DA COSTA

Quer como gerente da Agencia Cinematografica H. da Costa, quer como director do Bloco H. da Costa—o grupo de tecnicos e de artistas que levou a efeito a realização de «Gado Bravo»—H. da Costa tem marcado nos meios nacional e internacional do cinema um lugar de grande destaque, honrando o seu país. O cinema português, especialmente, deve-lhe um grande e decisivo impulso, cujos efeitos cada dia se hão de sentir mais nitidamente.

CHEGOU ESTA TARDE A LISBOA

o dr. Henrique Moles

Vindo de Madrid chegou esta tarde o ilustre sabio espanhol dr. Enrique Moles, conselheiro nacional de cultura, que será recebido amanhã, em sessão plenaria, pela Academia das Ciencias de Lisboa e a seguir fará a sua primeira lição no Instituto de Altos Estudos, da Academia das Ciencias.

A sessão de recepção, na qual usarão da palavra academicos da classe de Ciencias, e que será presidida pelo sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia, começa ás 16 horas e a lição do prof. Enrique Moles ás 17 e 50. Ambas são publicas, sem qualquer convite.

A dr. Enrique Moles era esperado na estação do Rossio pelo ministro-conselheiro da embaixada de Espanha e respectivo consul, director e professores do Instituto Espanhol de Lisboa e varias membros da Academia das Ciencias de Lisboa.

VIDA DIPLOMATICA

Para substituir o sr. dr. Alfonso Lafourcade na legação de Cuba em Lisboa, foi nomeado o sr. Gomez Garriga que se encontrava na Haia e assim permuta o lugar com aquele ilustre diplomata. Até á chegada do sr. Gomez Garriga ficará encarregado do arquivo da legação o antigo consul em Lisboa, sr. Loynoz del Castillo.

—Embarcou hoje, com destino a Buenos Aires, a bordo do «Arlanza», que largou de Lisboa, pelas 18 horas, o sr. Carlos Sampaio Garrido, nosso ministro na Argentina, que viaja acompanhado de sua esposa e filhos.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

VIDA ARTISTICA

Três exposições nas Belas Artes

Quadros de Scortesco, esculturas de Nadine Effront e caricaturas de Ressano Garcia

A exposição de Paul Scortesco é um cartão de cumprimentos a Portugal. Muitos dos seus trabalhos foram feitos na nossa terra. A costa algarvia, com os seus portos azues do Atlantico, as suas casas cubistas, e o pitoresco das suas populações bem como Lisboa, medieva irregular e tipico impressionaram-no vivamente. Estamos, de facto, na presença dum artista genuino que, por acidente, nasceu na Romenia, visto que os mestres, a tecnica, a sensibilidade e a sua visão racionalista da arte intimamente se integram na cultura francesa. E é pena! Mais nos agradava vêr—já que tão profundamente conhecemos o claro genio da França—um artista que nos desse, se não em visão, pelo menos, em expressão, o reflexo duma das escolas plasticas do seu país. Chamaram a Scortesco o pintor do sol. Com mais propriedade, talvez, denomina-lo-hemos o pintor das harmonias. O sol de Portugal não é, como o da França, pallido, uniforme, duma difusa radiação. Esplendido de luz, alagador, brilhante, envernizado de oiro, tem prismas e cintilações que dificilmente o pincel traduz. Mesmo os nossos artistas, acostumados a ele, excepção de Malhôa, a custo o conseguem incorporar na tinta grossa dos seus pinceis.

Ha, pois, que apresentar Scortesco, e com todas as honras, como um admiravel pintor do nú. Tem maravilhas carnais duma elegancia e duma simplicidade de *touche*, que chegam a parecer inverosimeis.

Não nos referiremos aos quadros, onde o nú entra como elemento decorativo, ou como pauta duma harmonia colorida, mas aos outros, em que ele é tema unico, forte de belesa, delicado e sensivel nas mais pequenas curvas, com a moleza e a morbidez da carne exausta por uma hora de calor, na suavidade de estufa do «atelier», ou até mesmo, quando a mulher divinizada pelo amor, transcende a materia, espiritualizada pela arte. Veja-se, por exemplo, dêste Scortesco, dois desenhos quasi escondidos, no angulo do salão, e outro, de costas, deitado sobre um branco imponderavel, luidico, que nos empolga, tão suavemente o artista nos deu a sensação de graça dormente, de harmonia plastica, e até, da fina sensibilidade amorosa.

Mas ha ainda a considerar, com mais ou menos sol, e caracter português, os quadros que Scortesco pintou no Algarve. Mais do que a luz atente-se na construção tecnica. Desenho exemplar, vigoroso, sinteticamente moderno; os planos bem estabelecidos e definidos; a sua procura de pitoresco local, que obrigou a sua visão a deslocar-se como a camara dum operador cinematografico, em angulos e perspectivas aereas; e, por ultimo, as suas tonalidades, sem replicas violentas, nem oposições faceis de colorido, de maneira que cada quadro é tematicamente uma côr, variada e desenvolvida nas complementares. Visto desta maneira, Scortesco agrada e impõe-se.

O seu documentario plastico de Portugal lisonjeia-nos patrioticamente.

Ficamos-lhe devendo uma interessante e brilhante interpretação que, elevando o artista, constiui tambem uma justa homenagem á nossa terra.

Nadine Effront

Na mesma exposição, figuram dezassete seculturas de Nadine Effront, artista belga, dum grande virtuosismo, que se revela, sobretudo, uma excelente medalhista. A sua arte é, com todas as qualidades e defeitos, muito feminina. Se as suas obras não têm, porventura, aquela densidade de materia que a estatuaria exige, nem acusam um estilo, são, no entanto, graciosas, cheias de sensibilidade e duma perfeição incomparavel. Dir-se-ia que vivem de sua propria fragilidade.

Ha que destacar, como bom, a medalha de mr. Jean Effront, estudo fisionomico, de observação intensa, bem modelado, marcando um caracter. O *Fado, Rapaz de Lisboa* e a *Velha do Algarve* têm um certo interesse, mas não se definem como tipos expressivos de raça. Nadine, porém, com amavel simplicidade tecnica, num gosto de «atelier», apresenta-nos ainda outros esbocetos, que são outros tantos sorrisos amaveis de sua arte.

Ressano Garcia

Nem todos os dias nasce um artista, como este Ressano Garcia — ontem desconhecido, hoje figura grada da caricatura — que surge de improviso, entre os raros fieis do genero, com cêrca de oitenta trabalhos, todos afirmando um estupendo talento satirico, ajudado por um lapis cheio de verve, agudo como uma lanceta na dissecação dos ridiculos fisionomicos. A sua galeria de carvões, que enche e trasborda a sala central da Sociedade de Belas Artes, é uma retumbante gargalhada de humorismo.

Ninguem resiste a esse oxigenio hilariante. Ressano Garcia, ainda bem para ele, não tem escola, nem mestre. E' uma inspiração indisciplinada, o que é qualidade nessa arte tão dificil e rebelde.

Os seus modelos vivem, grotescamente. Como um Goya alucinado nos seus caprichos, o artista tem, sobretudo, o instinto da deformidade fisica. O seu estilo é a verdade irreverente. Sobre o retrato fisionomico — e o desenho sente-se admiravel de fluencia e de expontaneidade — é que ele trabalha, de sorte que todos os seus *penitentes* são reconheciveis, exactos, pessoais e intransmissiveis. Esta galeria fala, anda, gesticula, numa animação extraordinaria, multidão ululante, como num juizo final, de ridiculas gargalhadas.

E caso curioso, nenhuma das suas figuras surge deminuida. Ressano Garcia não as explora, politica ou literariamente, mas fisicamente, numa vivissecação anatomica, que revela exemplarmente o conhecimento da materia humana.

O efeito produzido é instantaneo. Ressano Garcia aparece-nos como um diabo maligno e voraz, entretido a brincar com os imortais, no espelho parabolico dos seus defeitos. Cada imagem é uma *charge* e uma explosão de farsa.

Que continue a trabalhar quem tão brilhantemente se apresenta, ganhando logo no consenso unanime, um lugar de mestre, eis o que com total admiração desejamos a este notavel artista de caricatura pessoal.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

HOJE, ás 21,30, no "São Luiz": Estreia sensacional!
OS DOIS AMORES DE DIANA
que nos apresenta, pela ultima vez, esta época, o famoso par
JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE
em magnificas creações!
Um filme notavel, e do melhor recorte cinematografico!

"SEMANA MILITAR"

A prova de tiro de guerra

Prosseguiram hoje as festas da «Semana Militar», tendo havido na Carreira de Tiro «Vergueiro-Ducla Soares» uma prova de tiro de guerra para disputa da «Taça General Carmona».

Concorreram «équipes» constituidas por atiradores do contra-torpedeiro «Dão», e do quartel general do Governo Militar de Lisboa; dos regimentos de Infantaria 1, Cavalaria 2, Artelharia Ligeira n.º 3, Cavalaria 7, batalhões de Metralhadoras 1, Caçadores 7, Automobilistas, 3.ª companhia de Administração Militar, Trem Hipomovel, da Guarda Nacional Republicana, da Policia de Segurança Publica, da Escola de Artelharia Naval e dos navios escolas «Sagres» e hidrografico «5 de Outubro».

A prova principiou ás 14 e 30 e terminou ás 16 horas, devendo a classificação geral ser conhecida ao fim da tarde.

Durante a tarde, deputações de Marinha visitaram varias unidades do Exercito, entre elas Cavalaria 7, Sapadores Caminhos de Ferro, Artelharia 3, Telegrafistas e Batalhão de Automobilistas.

O CASO DOS 3 MIL CONTOS

Os agentes Delgado e Cunha da P. I. C. foram ha dias ao hospital de S. José no intuito de ouvir o sr. dr. Claudio Olimpio que ali está internado sob prisão por causa da burla de 3.000 contos a que a Imprensa se tem referido.

Como o doente não pudesse ser ouvido devido ao seu estado de saude, o medico da Policia sr. dr. Horacio Menano foi observá-lo e informou que ele só hoje poderia ser ouvido.

Os aludidos agentes voltaram, por isso, hoje de tarde, ao aludido estabelecimento e levaram ao Torel o sr. dr. Claudio Olimpio que está a ser interrogado á hora de encerrarmos o nosso jornal, devendo tornar ao hospital depois da diligencia.

O outro arguido, sr. Alberto Miranda Pombo, que se encontra em Paris, mandou comunicar aos agentes investigadores que deve chegar amanhã a Lisboa e que se apresentará imediatamente ás autoridades.

O PORTO pelo telefone

Abuso de confiança

PORTO, 21

O advogado sr. dr. Alberto Pires de Lima queixou-se á Policia contra José Guedes de Castro, da rua Cima do Muro de Ribeira, 36, porque, sendo seu empregado, recebeu dinheiro de diversos clientes, gastando-o em seu proveito.

O roubo é calculado em doze mil escudos. O empregado foi preso e vai ser enviado a juizo.

Exposição de artistas

Esta exposição tem sido muito concorrida. Os trabalhos expostos destinam-se a premios do Grande Sorteio Nacional, cujo produto reverte para a construção dos monumentos a Silva Porto, Henrique Pousão e Artur Loureiro.

Funcionalismo publico

Pela pasta da Justiça foi publicado o despacho mandando desligar do serviço, nos termos da resolução do Conselho de ministros de 14 do corrente, os seguintes funcionarios: dr. Germano Martins, Luiz de Melo Borges de Castro, Domingos Pereira, Crispiniano da Fonseca e Palma Carlos.

Gabinetes ministeriais

O sr. engenheiro José João Roque de Pinho foi exonerado, a seu pedido, do cargo de secretario do sr. ministro das Obras Publicas, sendo nomeado para identicas funções o sr. engenheiro José Maximo de Castro Neri.

Paganini, o genial violinista

A vida de Paganini, o genial violinista italiano, deu motivo a um filme musical, aplaudido em todo o mundo.

«Paganini», eis o titulo do filme que hoje se exibe no Capitolio, tem musica lindissima de Franz Lehar e é interpretado por Ivan Petrovich e Marie Belling.

O programa de hoje compõe-se ainda de dois filmes mais: «Pamplinas relojoeiro amoroso», com o irresistivel Buster Keaton e «O novo convidado», aventuras, com Donard Cook.

A entrada no salão e terraço do Capitolio custa apenas 1$60.

MAR e SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇÃS

A Cidade

Na Vidraria Palma
encontram grande sortido de louças esmaltadas, Faianças, Porcelanas, Vidros Cristais, Talheres de todas as qualidades. Tudo aos menores preços.
ANTIGA CASA BRAZ & SILVA
R. da Palma, 266

Um turco tornou-se suspeito

e havia motivo para isso

O agente Afonso, da P. I. C., esteve hoje a ouvir duas senhoras de nacionalidade francesa que foram dadas pelo turco Kemal Nassi como testemunhas duma queixa feita por ele á Policia contra um penhorista da rua da Asenção a quem exige uma indemnização de 18 contos, por lhe ter vendido umas joias que havia empenhado. As aludidas testemunhas fizeram declarações que muito comprometem a reputação do queixoso.

O alemão Jakob, que tem a representação duma fabrica de relogios do seu país, esteve tambem a ser ouvido sobre uma burla de que foi vitima por parte do referido Kemal, e que consiste no seguinte:

Ha meses o turco procurou o referido alemão no seu escritorio e, informando-o de que tinha na Alfandega, para despacho, 1.000 relogios da mesma marca, declarou que ia vendê-los por preço muito inferior ao que eles tinham no mercado.

Custava-lhe muito ter de tomar tal resolução, porque resultaria dela o prejuizo do colega, mas... não podia deixar de ser. Só se houvesse maneira de chegarem a um acôrdo...

Jakob, que ficou um tanto ou quanto atrapalhado com o inesperado concorrente, tratou de saber quais seriam os termos do acôrdo oferecido.

— Você dá-me 6 mil escudos — propôs o turco — e eu não levanto os relogios antes do fim do ano.

O alemão ficou de dar e, em contra-proposta, ofereceu 2 mil escudos que ficariam depositados em determinada companhia até acôrdo definitivo.

Kemal aceitou e recebeu logo 400 escudos. Jakob, porém, escrevia entretanto para a fabrica dos relogios a preguntar o que havia acêrca da famosa remessa consignada ao turco.

E de lá responderam-lhe com as piores informações acêrca de Kemal. Tinham-lhe de facto confiado uma partida de relogios no valor de 2.400 marcos, mas para Espanha, e até hoje nunca mais haviam recebido nem o dinheiro nem a mercadoria devolvida.

Verificou-se mais que o turco chegou a empenhar o recibo referente ao resgate dos 1.600$00, que estavam depositados na tal companhia para o efeito do compromisso, e, quando o penhorista ali apareceu para receber a importancia que lhe era devida foi-lhe respondido, naturalmente já lá não havia dinheiro algum.

Segundo os informes policiais, Kemal foi expulso de Espanha, da França e da Alemanha, havendo contra ele varias queixas por motivo de burlas.

Quere dizer: voltou-se o feitiço contra o feiticeiro; por isso que o homem, tendo começado por fazer queixa do penhorista acabou por dar motivo a que as autoridades lhe descobrissem as manhas todas, passadas e presentes, colocando-se numa situação que não tem nada de invejavel.

João Romano Torres
LIVREIRO - EDITOR

FALECEU

Candida da Fonseca Portugal Torres; Carlos Bregante Torres, sua mulher, filha, genro e neta; Henrique Bregante Torres, sua mulher, filhos, nora, genro e netos; Manuel Lucas Torres e sua mulher; Fernando Augusto Torres, sua mulher, filhos, genro e netos; Emilia da Fonseca Portugal e sua irmã, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, e que o seu funeral se realizou hoje. Não se fizeram convites nem anuncios por expressa determinação do falecido.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ORDEM PUBLICA

O Govêrno tomou ontem precauções militares

por ter conhecimento de que se preparava um movimento revolucionario

Ao fim da tarde de ontem, o Governo foi informado pela Policia de que se preparava um movimento revolucionario, que devia estalar ontem mesmo pelas 22 horas.

Tomaram-se imediatamente todas as precauções, entrando o Exercito, a Armada, a G. N. R. e a Policia em regime de prevenção rigorosa, não só em Lisboa, como em todo o país.

As esquadras le Policia foram reforçadas e em algumas delas estacionaram camiões com metralhadoras.

Entretanto, o governo instalava-se em caçadores 5, ficando apenas no seu gabinete o sr. comandante Mesquita Guimarães, ministro da Marinha, acompanhado pelos srs. vice-almirante Sarmento Saavedra, comandante geral da Armada, e capitão de mar e guerra Rocha e Cunha, chefe do Estado Maior do Comando Geral.

Cêrca da 1 e 30 de hoje, o ministro da Guerra, acompanhado por um ajudante, saiu do quartel de Caçadores 5, em automovel, visitando rapidamente algumas unidades da guarnição, onde foi informado de que nada de anormal se passava.

Meia hora depois, o sr. coronel Passos e Sousa regressava a Caçadores 5

Cêrca das 7 e 30, o sr. dr. Oliveira Salazar levantou-se, sendo imediatamente informado pelo sr. major Luiz Alberto de Oliveira de que a noite decorrera com a maior tranquilidade em todo o país.

O sr. presidente do Conselho visitou então algumas dependencias do quartel, abandonando-o pelas 8 e 30 e dirigindo-se para a sua residencia.

Pelas 9 e 30, o Governo Militar de Lisboa determinou que a prevenção passasse de rigorosa a simples, identica ordem sendo dada pelo Comando Geral da Armada, para todos os navios e quarteis de Marinha.

O que se passou no Porto

PORTO, 21. — *(Pelo telefone)*. — Durante a noite houve prevenção rigorosa em todas as unidades militares da região, terminando este regime de precaução pelas 3 horas.

O SR. MINISTRO DO INTERIOR AFIRMOU-NOS

que a ordem está assegurada em todo o país

e que as forças de terra e mar deram um admiravel exemplo de disciplina

O ministro do Interior, sr. tenente-coronel Linhares de Lima, chegou ao ministerio pouco depois das 14 horas, vindo do Estoril, onde fôra repousar algumas horas, em sua casa.

Graças á amabilidade do seu secretario particular, sr. tenente Armando Ribeiro, fômos rapidamente introduzidos no gabinete daquele membro do Governo, o qual começou por nos afirmar:

— Se nada se deu, como a população poude, aliás, verificar, nada ha portanto a dizer.

— A população sobressaltou-se com o aparato inesperado da noite de ontem...

— Não admira. Mas foi justamente com essas medidas que o Governo se preveniu contra qualquer eventualidade, garantindo a ordem.

E o sr. tenente-coronel Linhares de Lima acrescentou:

— Apraz-me registar a rapidez e o admiravel espirito de disciplina com que a força armada entrou no regime de prevenção rigorosa, não só em Lisboa como em todo o país. E' mais uma prova iniludivel de que os soldados da ordem não dormem.

— Qual a caracteristica do movimento revolucionario?

—Desordeiros de profissão aliados a elementos extremistas.

E como lhe preguntassemos se tinha informações acêrca da situação na provincia, o ministro do Interior elucidou-nos prontamente:

— Sim, de todos os distritos. A ordem não foi alterada e é absolutamente em todo o país. O povo pode trabalhar tranquilo, porque a força armada vela pela segurança, com abnegação e sem desalentos.

— Hoje de dia ainda ha precauções... — atalhámos.

— São naturais. Representam uma logica continuidade daquelas que se tomaram durante a noite. Traduzirão talvez um excesso de vigilancia, mas tomámo-las para mostrar á população que pode trabalhar sem receios, porque a força armada lhe garante esse direito.

E como falassemos em prisões e apreensões de armamento, o sr. tenente-coronel Linhares de Lima disse-nos que nada havia a tal respeito e deu por finda a curta entrevista, exteriorizando mais uma vez o seu optimismo.

No TIVOLI: Oitava e ultima semana de
As Pupilas do Sr. Reitor
Aviso importante: nesta época, este filme não será exibido em nenhum outro cinema de Lisboa.

PALAVRAS DUM ARTISTA

Carlos di Cavalcanti

fala da nova geração portuguesa de pintores, prosadores e poetas

Encontrámos hoje, tomando o seu café, o distinto pintor brasileiro Carlos di Cavalcanti, a cuja arte original e admiravel já tivemos ocasião de nos referir. E porque as suas declarações oferecem um certo interesse, aqui as registamos gostosamente:

—Quando cheguei a Lisboa, falando ao vosso jornal declarei que vinha a Portugal expôr quadros meus e [illegible]

CARLOS DI CAVALCANTI

eram um pouco do Brasil livre e instrutivo. Eles estão marcados pelo meu temperamento, pelos meus erros e sobretudo pela minha sinceridade. Já ha dois meses que aqui estou, já disse desta terra o quanto ela me encanta, e posso afirmar mais, com o conhecimento da inteligencia moça de Lisboa, que existe aqui um grupo de intelectuais novos que nada devem ás outras gerações portuguesas que tanto ilustraram a nossa cultura. Quem lê a «Selva», quem lê a «Pascoa Feliz», quem admira os quadros de Almada, de Sara Afonso, de Bernardo Marques, os desenhos de Roberto Araujo, de Barradas, as composições de Mario Eloi, sente uma lufada nova de idéas e emoções, e essas idéas e emoções têm a sua floração carinhosa nos versos puros de Fernanda de Castro.

Uma evocação da infancia:

—Quando eu era meninote, um tio que ia da Europa, levou daqui para mim um grupo de livros de Eça de Queiroz, de Fialho, de Ramalho e de Guerra Junqueiro; esse meu tio foi um dissipador muito inteligente e na familia era mal visto. Os meus pais quizeram dar-me o presente do tio em doses, mas eu consegui roubar todo o presente e guardá-lo no meu quarto. A inteligencia portuguesa, da grande geração dos *Vencidos*, entrou-me assim, meio misteriosamente, e fez estalar a minha cabeça em noites e noites de leitura sôfrega, que nunca mais esquecerei. O contacto com a nova geração portuguesa, que evidentemente não está só nos nomes que citei, deixou-me tambem uma grande impressão e a certesa de que a cultura da nossa raça, expressão mais legitima da força humana dos nossos povos, nunca poderá obscurecer-se na inanição. Será sempre viva.

Já não ha festas em Santarem

SANTAREM, 20 *(Pelo telefone)*—Esta tarde reuniram-se no Governo Civil de Santarem os representantes da Camara Municipal, da Junta Geral do Distrito, da Comissão de Iniciativa, da Associação Comercial e da Imprensa local, que tomaram a deliberação de não realisar as festas da cidade nem o 1.º Congresso Comercial Português, que em todo o distrito estavam a despertar grande entusiasmo.

Esta resolução foi comunicada oficialmente ao sr. ministro do Interior, e, por seu intermedio, ao sr. Presidente da Republica.

CHÁ CELESTE

A marca de aromáticos chás orientais que dominam pela sua qualidade e preço

DEPOSITÁRIOS — LISBOA — RUA DOS DOURADORES, 2
Telefone 2 4441

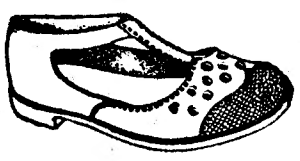
PORTO — RUA DO ALMADA, 113-1.º
Telefone 5673

A FÁBRICA DA BORRACHA LUSO-BELGA

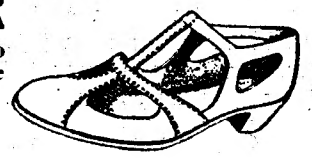
de Victor C. Cordier, Ld.ª

Rua do Açucar, 78 — Beato — Lisboa

tem a honra de apresentar os seus novos modêlos de CALÇADO marca «LUSBEL» para a epoca de verão de 1935



CALÇADO TODO EM BORRACHA
moldado numa só peça, em branco e rosa.
marca
«LUSBEL»



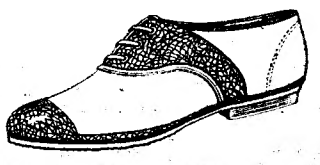
Sapato
PREÇO:
ESC: 20 00

Modêlos e marcas registadas

Sandália
PREÇOS:
ESC. 15 00 e ESC. 17 50

CALÇADO EM LONA E BORRACHA

marca
«LUSBEL»



Modelo **«ANNY»**
Preço: 27.50

Modelo **«DANDY»**
Preços: 30.00 e 32.50

Dêste calçado fabricam-se muitos outros modêlos

Qualquer dêstes modêlos, que se fabricam com sola e salto em SIMILI-COIRO, é próprio para praia, campo, etc. e vende-se em todas as boas sapatarias e casas da especialidade.

Depósito de Lisboa: Rua da Prata, 275, Telefone: 2 [illegible] 9
Depósito do Porto: Rua das Flôres, 136, Telefone: 669

STADIUM,

no seu numero de amanhã, homenageia o **F. C. Porto,** *campião da I Liga, inserindo uma soberba TRICROMIA (estampa a três cores), do valoroso e simpatico club portuense.*

Reportagens sensacionais de todos os acontecimentos desportivos da actualidade.

Dezenas de fotografias. Um numero digno duma grande revista, como é

STADIUM

PREÇO 1$00

PRODUTOS
RAINHA DA HUNGRIA
cientificamente puros

saiba embelezar-se e rejuvenescer; seja qual fôr a sua pele
consulte a
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A DA LIBERDADE 35 - TELEF. 21866

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva B[illegible], Praça da Liberdade.

Ripolin

exigir a marca registada

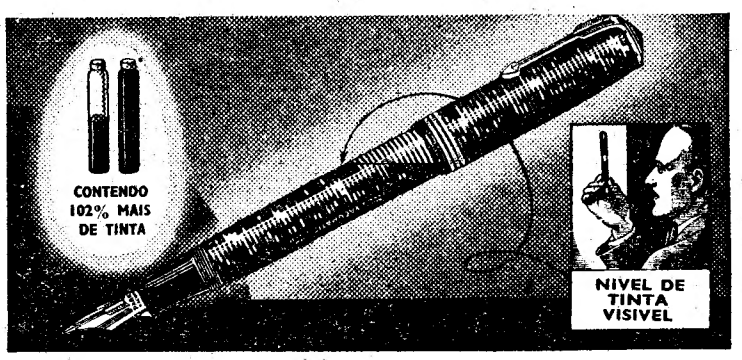
RIPOLIN

Não se deixar iludir
Regeitar as imitações

Esta caneta notavel

CONTEM 102% MAIS DE TINTA

SEM AUMENTAR AS SUAS DIMENSÕES



Enche-se pelo vacuo . . . Nivel de tinta visivel . . . aparo reversivel escrevendo de duas maneiras

Esta não é a primeira caneta sem saco — *mas a primeira caneta sem saco não tendo piston nem valvula* — sem nada que a possa pôr fóra de uso.

Pela supressão do saco de borracha o maravilhoso principio Vacumatic de Parker, *aumenta a capacidade da tinta em 102%, sem aumentar as dimensões da caneta.*

O aparo especial Vacumatic montado sobre os modelos Maxima e Major é reversivel — para duas escritas — e fabricádo de platina e ouro com pontas de iridium. Os modelos Standard possuem aparo de escrita normal.

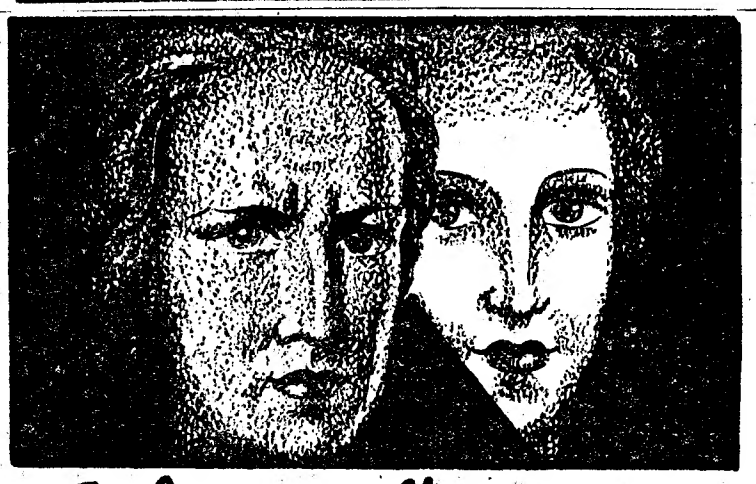
Esta caneta, a melhor e mais elegante, jamais vista no mercado, é construida camada por camada laminada para formar aneis alternados de nacre e azeviche, ou efeitos de marmore. O seu reservatório é transparente — permitindo-vos ver quando é tempo de tornar a enchê-lo.

Sua mola de segurança em forma de flécha, permite colocar a caneta ao abrigo mais profundo da algibeira.

Parker
apresenta-vous a
VACUMATIC

Modelos:			
MAXIMA	300$00	SLENDER	185$00
MAJOR	225$00	STANDARD	150$00
Lapiseiras 90$00			

A venda nos bons estabelecimentose nos Representantes exclusivos: PAPELARIA DA MODA 167 — rua do Ouro — 173, Lisboa.



A dor envelhece

A dôr corrói a nossa saúde. Tira-nos a alegria de viver e, — pior ainda —, faz-nos parecer mais velhos. Ora quem deseja aparentar uma idade superior à sua? Ninguem; nem tam pouco há necessidade disso. A ciência moderna livra-nos, quási que instantâneamente, das dores nevrálgicas, de cabeça ou de dentes. Um ou dois comprimidos de CAFIASPIRINA operam milagres; restituem-nos o bem-estar e as energias para empreender com êxito novas tarefas.

BAYER

Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».
Trindade—A's 20 e 50 e 22 e 50—«Bóla de Neve».
Gimnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».
Politeama—A's 21 e 30—«Os fidalgos da Casa Mourisca».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Róyal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Promotora—A's 21.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Te ef. 21738

ESTRANGEIRO

KAUFMANN
Pédicuro-Especialista
Diplomado pelas escolas inglesas
Calos—Unhas encravadas—Verrugas—
Joanetes e mais enfermidades nos PÉS
Rua Garrett, 80, 1.º andar — Telef. 2 7477

As eleições na Checo-eslovaquia

Distribuição das forças parlamentares

PRAGA, 21.—Os apuramentos finais das eleições parlamentares que se realizaram no domingo mostram que o novo Partido Nacional-Socialista Alemão, dirigido por Hellein, não obteve por um lugar a maioria na Camara.

Os nacionais-socialistas obtiveram 44 lugares e o Partido Agrario 45. Este, na ultima legislatura, alcançara 46. O Partido Nacional-Socialista Checo a que pertence o ministro dos Estrangeiros, sr. Benés, obteve apenas 28 lugares. Na ultima Camara tinha 32.

O bloco governamental ficou com 149 lugares e os restantes partidos com um total de 151.

E' opinião corrente que a grande vitoria do novo Partido Nacional-Socialista Alemão poderá ter no futuro grande importancia na politica interna da Checo-eslovaquia.—(U. P.).

Honrando a memoria de Pilsudski

VARSOVIA, 21.—A sete quilometros de Cracovia foi levantado um cabeço funerario em memoria de Pilsudski. Este cabeço fará face ao do Heroi da Independencia, Kociusko. Já foram transportados para ali 40.000 metros cubicos de terra e faltam ainda 110.000.

A obra é feita por subscrição nacional. Varios oficiais e soldados desfilaram perante a memoria, trazendo cada um uma porção de terra.—(Havas).

Os creditos brasileiros

RIO DE JANEIRO, 21.—O governo brasileiro liquidou os creditos norte-americanos mobilizados no Brasil, no valor de cêrca de 15 milhões de dolares, mediante um acôrdo com o governo de Washington, semelhante ao já estabelecido com a Inglaterra.—(Americana).

Aos medicos
Aparelho de Raios Ultra-Violetas, vende-se. Resposta a este jornal, Letras A. A.

Grandjó
Vinho branco de mesa, sem rival. O melhor para peixe, mariscos e cups. Ha tambem GRANDJÒ de 1919, 1918 e 1910

E V E L
Incomparavel vinho tinto de mêsa. Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado. Ha tambem EVEL de 1921.

Tipos criados por Mr. Joseph Laborde, professor da Escola de Oenologia de Montpellier

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Fornecedora da Presidencia da Republica
FILIAL DE LISBOA
RUA DO ALECRIM, 119
TELEFONE 2 2556

O CONFLITO DO CHACO

Continua a combater-se com violencia

BUENOS AIRES, 21.—Enquanto nos gabinetes se estuda a solução pacifica do conflito do Chaco, nos campos de batalha o sangue continua a derramar-se.

Os paraguaios anunciam que, depois de um ataque feito de surpresa, conseguiram reconquistar ao inimigo a margem esquerda do rio Parapiti.

Os bolivianos, reconhecendo que perderam terreno, acrescentam todavia que as tropas paraguaias sofreram grandes baixas, ficando com as suas fileiras muito dizimadas. — (United Press).

O RAPTO DE SEIS RUSSOS

pelos bandidos da Manchuria

BERLIM, 21.—O jornal moscovita «Sevodonia» publica uma noticia de Karbin dizendo que seis rapazes russos foram raptados, na Manchuria, pelos «Kemgusis», que reclamaram fortes somas para o resgate, sob pena de os matarem. As familias venderam tudo quanto tinham, mas como o dinheiro não chegasse, fazem uma subscrição para obter a soma necessaria.

O mesmo jornal diz que quatro caçadores russos foram aprisionados em Erdkedzi por um grupo de bandidos —(Americana).

A produção de borracha sintetica

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21.—O professor E. Bridgewater declarou, na Sociedade Norte-Americana de Quimica, que os Estados Unidos podem produzir qualidades ilimitadas de borracha sintetica, empregando carvão e petroleo, segundo a comunicação feita ha tempos pelo mesmo homem de ciencia. O produto assim obtido, do qual já se estão a fazer com pleno exito pneumaticos para automoveis é superior—disse—ao que se obtem sinteticamente do gás acetilene e até, em muitos aspectos, ao de origem natural.—(Americana)

Um acto humanitario

ROMA, 21.—No hospital de Biella, o professor Bruno Quarella, quando operava uma rapariga, verificou que a doente precisava de transfusão de sangue. Imediatamente, aquele cirurgião deu o proprio sangue, o que teve como resultado o salvamento da operada. (Americana).

CORTES GRANDES
Só na Casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

A VISITA DO DR. GETULIO VARGAS

a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21.—A esquadra argentina saiu ás 21 horas de ontem para o mar, onde se vai encontrar esta tarde com o couraçado brasileiro «S. Paulo», em que viaja o presidente da Republica dr. Getulio Vargas, que amanhã chega a esta capital escoltado pelos referidos barcos de guerra e pelos submarinos argentinos que hoje sairão tambem para o mar ao encontro do couraçado «S. Paulo».

No paquete «Massilia» chegaram a esta cidade numerosos turistas brasileiros que vêm assistir ás festas que aqui se realizam em homenagem ao presidente Vargas.

Radios recebidos de bordo do «S. Paulo» informam que o presidente Getulio Vargas prossegue a sua viagem sem novidade.

A esquadrilha de aviões brasileiros que vem tomar parte nas festas aterrou, ás 11 e 25, sem novidade, em Montevideu.—(United Press).

A recepção será deslumbrante

RIO DE JANEIRO, 21.—Toda a Imprensa dá o maior relêvo á visita do dr. Getulio Vargas á Argentina, pelo facto em si, e pelo seu significado internacional. Prevê-se que da viagem do chefe do Estado brasileiro sairão consequencias do mais alto alcance internacional. Os jornais dizem que um acontecimento de tal magnitude nunca poderia ficar circunscrito a uma simples demonstração de cortesia, mas dados o momento em que ele se efectiva e o plano estabelecido préviamente pelas duas chancelarias, os resultados serão profundos e duradoiros. As festas em Buenos Aires serão deslumbrantes. Nelas participarão o governo, as autoridades municipais e o povo, numa grande apoteose ao Brasil e ao seu primeiro mandatario.—(Americana)

O terrorismo na Hungria

LONDRES, 21.—Segundo noticias chegadas de Genebra, dá-se ali como certo que, devido ás negociações dirigidas pelo delegado britanico, lord Eden, juntamente com Fotitch, delegado da Jugoeslavia, e de Kanya, ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria, se concluiu um acôrdo sobre a actividade terrorista em territorio hungaro.—(Havas).

A Italia importa trigo

ROMA, 21.—Uma estatistica mostra que em março a Italia importou dos Estados Unidos 585 mil quintais de trigo.—(Americana).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Noticias de Espanha

A questão do trigo

MADRID, 21. — O problema do trigo é uma questão das mais importantes no momento actual. As Côrtes aprovaram ha meses um projecto de lei destinado ao saneamento do mercado do trigo, que não deu resultado. O govêrno Lerroux apresentou ultimamente á Camara um novo projecto, cuja discussão ainda não começou, mas que já provoca numerosos comentarios politicos. O grupo parlamentar radical, que pertence á maioria, prepara-se para combater energicamente o projecto, visto considerá-lo prejudicial á economia do país e ilegal. E' pelo menos o que diz em nome dos seus colegas o radical Alvarez Mendizabal, sub-secretario de Estado e ex-presidente da comissão de Agricultura. Se se realizar a ameaça a que se refere aquele deputado radical, o debate nas Côrtes sobre a questão do trigo promete ser "tormentoso". Mendizabal espera que o govêrno retire o projecto de discussão para o rever. — (Havas).

A organização dos orçamentos

MADRID, 21 — O ministro das Finanças, sr. Chapaprieta, iniciou a organização dos orçamentos semestrais, que têm de estar aprovados pelas Côrtes antes de 30 de junho.

Chapaprieta enviou já à Camara o primeiro orçamento referente às obrigações gerais do Estado, manifestando grande interesse para que seja discutido e aprovado rapidamente. — (United Press).

Invernia prolongada

MADRID, 21 — Nesta capital e na maior parte da Espanha tem feito muito frio. Ontem à tarde desencadeou-se em Madrid uma violentissima tempestade. Em varios pontos do pais tem caído neve, principalmente em Cuenca. Receia-se que as colheitas tenham sofrido graves prejuizos. — (Havas).

Crime de morte

OVIEDO, 21 — Na povoação de Brecena, foi assassinada uma mulher de nome Bernarda Balli. Supõe-se que o mobil do crime foi o roubo, em virtude de Bernarda Balli, que era negociante de madeiras, ter feito na vespera uma grande transacção, pela qual recebeu uma avultada importancia. — (United Press).

A pesca nas ilhas Galápagos

GUYAQUIL, 21.—O governo publicou um decreto proibindo a pesca nas aguas das ilhas Galápagos, sem uma licença especial do governo.—(United Press).

Marcel Lauriot em Lisboa?

PARIS, 21 — O ex-campeão do mundo e actual "manager" Eugéne Criqui, recebeu um telegrama de Lisboa, preguntando-lhe se seria possivel a ida à capital portuguesa de Marcel Lauriot, actual campeão da França dos pesos "meios-pesados", para combater o pugilista português Antonio Rodrigues.

Parece que Lauriot não se deslocará a Lisboa porque, segundo declarou Criqui, ele exige uma bolsa de 20 mil francos, incompativel com as possibilidades portuguesas. — (E.).

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatente a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo.**

A' venda na **Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, Lda.**, 99, rua da Prata, 101.

CHAVES

NICOLAU FERNANDES
(Cabanelas)
FALECEU

Antonio Amaral Fernandes, esposa e filho, cap. José Amaral Fernandes, esposa e filhos, e Fernando Amaral Fernandes (ausente) cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu muito querido pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residência, rua do Salitre, 40, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

É de bom gôsto despertar e satisfazer o apetite com as ricas Sardinhas de Conserva. Porque, pelo sabor e pelo aspecto, as Sardinhas de Conserva são de-li-ci-o-so alimento.

PHILIPS RÁDIO
Não hesite mais e resolva-se por um Philips
E' de confiança e é do melhor
Desde Esc. 120$00 mensais
Revendedores oficiais
Armando Casquilho & C.ª
R. Jardim do Regedor, 24 — LISBOA

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites' Ulceras das pernas, Doenças das senhoras
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt.º, Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
Nevoeiro em Londres
Dize-me por musica
Amanhã:
O destino dos homens

O VOO ESPANHA-MEXICO

—o-o—

O aviador Pombo

largou hoje para o Natal

onde conta chegar esta tarde

JUAN IGNACIO POMBO

Vôa neste momento sobre o Atlantico, a caminho do Brasil, donde tenciona partir para o Mexico, via Guatemala, o jovem aviador civil espanhol Juan Ignacio Pombo, tripulando sózinho o avião «Santander».

O distinto piloto «montanhês» foi buscar o aparelho a Inglaterra e iniciou o vôo Santander-Mexico no passado dia 13. Aterrou em Madrid, donde seguiu a 14 para Sevilha.

A largada do aerodromo sevilhano de Tablada foi no dia 16, tendo o «Santander» aterrado no territorio de Ifni, recentemente encorporado na zona espanhola de Marrocos, depois de ter feito escala em Agadir, por motivo das tempestades de areia e do calor africano.

No dia 17, voou de Ifni a Villa Cisneros aterrando no caminho no Cabo Juby. E nessa mesma tarde foi de Villa Cisneros a Port Etienne, onde aterrou forçadamente, devido ao excessivo aquecimento do motor.

No dia 18, o aparelho largou de Port Etienne. Novamente o aviador se viu obrigado a descer em São Luiz do Senegal. Mas pouco depois chegou a Bathurst, ultima escala antes do salto transatlantico.

No dia 19, Juan Pombo procedeu a uma rigorosa vistoria ao motor. Ontem 20, descansou todo o dia.

E pouco depois da 1 hora da madrugada de hoje largou para o Natal, onde tenciona chegar esta tarde. A «étape» transoceanica é de 3.200 quilometros.

Do Natal, Pombo tenciona ir ao Pará, a Georgetown, a Colón, a Guatemala e, finalmente, ao Mexico, onde pensa chegar ainda esta semana.

O percurso total é de 14.670 quilometros.

A partida para o Brasil

MADRID, 21.—A's três horas a estação de radio de Las Palmas, anunciou que o aviador espanhol Juan Ignacio Pombo, que está a tentar o «raid» Sevilha-Mexico, levantou vôo á 1 e 18 de Bathurst, para a travessia do Atlantico Sul, com rumo ao Natal. Anuncia o mesmo radio que os navios «Westphalen» e «Schwabenland», bem como o «Graff Zeppelin», se encontram na rota seguida pelo avião «Santander».—(United Press).

Sem noticias do avião

LAS PALMAS, 21.—Até ás 8 da manhã (hora de Greewich), não havia noticias do aviador espanhol Juan Ignacio Pombo.

Os vapores-aerodromos «Westphalen» e «Schwabenland», que estão postados em pleno Atlantico, na rota que o avião devia seguir, radiografaram, dizendo que até ás 9 horas o referido aparelho não sobrevoara aquelas paragens.—(United Press).

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva Braga, Praça da Liberdade.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O imperador da Abissinia declara

que o seu país deseja evitar a guerra

LONDRES, 21.—«A Abissinia é um país que ama a paz e que só deseja viver em paz com os seus vizinhos»—declara o imperador num telegrama que o correspondente do «Daily Mail» em Harrar diz ter recebido do Negus. O telegrama acrescenta: «Ciosa dos seus direitos e do direito dos outros, a Abissinia não tolerará nenhuma injustiça».

Por outro lado, o imperador declarou ao mesmo correspondente: «E' falso que tenhamos gases, aviões e artelharia pesada. As unicas armas modernas que possuimos só poderão servir para a nossa defesa. Conto que a S. D. N. receba favoravelmente o apêlo que lhe dirigimos pedindo o justo tratamento que desejamos e que se liquidem as nossas dificuldades com a Italia. As pseudo-medidas de precaução tomadas pela Italia, encobrem evidentemente a intenção de invadir o nosso país. Tenho o sentimento de que a atitude belicosa da Italia ameaça a paz não só na Africa oriental como no mundo inteiro. Entendo que a S. D. N., em quem ainda deposito uma confiança ilimitada, deveria tomar imediatamente medidas eficazes para embargar o passo á Italia. Roma espalha constantemente boatos falsos sobre a Abissinia, pretende que em caso de guerra os muçulmanos, mais numerosos do que os cristãos, se insurgirão contra mim e tentou indispôr a França e a Gran Bretanha comigo, dizendo-lhes que eu procurava recrutar forças entre os elementos muçulmanos daqueles paises. Ora isto é uma mentira abominavel. Por outro lado, os italianos continuam a fazer uma politica de provocações na fronteira, procurando corromper os muçulmanos a criar incidentes que determinem a intervenção da Italia, a pretexto de que toleramos o trafico dos escravos e procedemos agressivamente. No caso de novos incidentes, ver-nos-emos obrigados a defender as fronteiras. Temos uma Abissinia unida para resistirmos aos invasores, como já o fez Menelik. E' com pezar que vejo que, não obstante o pacto de Kellogg e do tratado de 1930, as grandes potencias assistem impassiveis ao armamento da Italia. Devo daí concluir que a Gran Bretanha, a França e a Italia chegaram a acôrdo sobre o futuro da Abissinia?

Veria com grande prazer a constituição duma comissão neutra para solucionar o problema, contando com a Gran Bretanha e os outros membros da S. D. N. para conseguir um acôrdo que evite a guerra».—(Havas).

Mais tropas para Africa

NAPOLES, 21.—No paquete «Quirinal» partiram para a Africa Oriental 500 artelheiros com grande quantidade de material de guerra.—(Havas).

O conflito perante a S. D. N.

PARIS, 21.—O «Petit Parisien» escreve, a proposito do conflito italo-etiope, que «parecem muito comprometidas as esperanças num novo adiamento da queixa da Etiopia á S. D. N.». O «Matin» diz que a situação é «delicada», mas observa que, começando agora a estação das chuvas, que se prolonga até fins de setembro, o que impede qualquer operação militar, é de esperar que, até lá, se encontre uma solução pacifica.—(Havas).

LONDRES, 21.—Prosseguem em Genebra as conversações de caracter particular entre os diversos delegados, a proposito do litigio entre os governos de Roma e de Addis-Abeba, que deve ser discutido na presente sessão do Conselho da S. D. N. Os circulos bem informados são de opinião que o Conselho decidirá talvez a nomeação dum «comité» ou dum simples relator, que deve exercer uma cerrada vigilancia nos diferentes aspectos que o litigio fôr tomando, enquanto o incidente de Ual-Ual e a questão da delimitação de fronteiras são examinadas áparte.—(Havas).

O problema militar na Belgica

BRUXELAS, 21.—Num discurso que pronunciou em Mons, o ministro da Defesa Nacional frisou a necessidade para a Belgica de completar as fortificações das suas fronteiras, principalmente do norte, e aumentar as defesas contra tanques, aviões e gases. Acrescentou que as reservas de munições eram insuficientes e demonstrou que os corpos de Exercito, após o licenciamento da classe instruida, ficam unicamente compostos de jovens recrutas. Como remedio, o ministro propõe a presença permanente de efectivos instruidos. Desta maneira o periodo deficitario seria unicamente de 4 meses. Os circulos competentes desejam que a duração do serviço militar se subdivida em três periodos: 6 meses de instrução, 6 de exercicios nos campos de manobras e 6 de presença com os novos recrutas. Esta questão dos efectivos será objecto de importantes debates parlamentares.—(Havas).

Um debate na Camara dos Comuns

LONDRES, 21.—MacDonald partiu ontem á noite para Edimburgo, onde vai assistir á assembleia geral da Igreja escossesa. O chefe do Governo não regressará a Londres antes de quinta feira, não assistindo por isso ao grande debate que amanhã se realiza na Camara dos Comuns sobre defesa nacional, nem tão pouco ao Conselho de ministros de amanhã e durante o qual, segundo se supõe, será examinado pelo gabinete o discurso que o chanceler Hitler pronuncia esta noite perante o Reichstag.—(Havas).

Um protesto dos conservadores

LONDRES, 21.—O deputado conservador A. M. Say depôs na mesa da Camara dos Comuns uma moção de protesto contra a que foi apresentada por um grupo de deputados trabalhistas, criticando as recentes decisões do governo alemão. O deputado conservador protesta contra o uso de moções relativas á administração interna do Reich.—(Havas).

A entrevista Goering-Laval

PARIS, 21.—«Le Journal» informa que na entrevista que teve com Goering, Laval não se teria recusado absolutamente a ir a Berlim na segunda quinzena de junho. Segundo o mesmo jornal, esses boatos podem vir a ter confirmação, no caso de, «como pensam os optimistas, Hitler querer aderir ao sistema colectivo».—(Havas).

MAXIM'S
HOJE — TERÇA-FEIRA, 21
GRANDE FESTA DE NOITE
em honra dos passageiros do vapor inglês «MONTCLARE»
BALLET WATNEY — composto por seis "girls„
PILAR e AMPARO DEL RIO — artistas hispano-americanas
O Club abre excepcionalmente ás 21 e 30 horas

OS MONGOIS QUE VIVEM NA RUSSIA

são perseguidos pelos Sovietes

HARBIN, 21.—Anuncia-se que mais de 50.000 indigenas descontentes da antiga tribu de Kalmuck da Mongolia, que ha muitos anos emigraram para a Russia, vivem agora miseravelmente, nas margens do Volga desejando ardentemente voltar de novo para a Asia.

O chefe da tribu, Wang Tao, numa carta que recentemente enviou para um seu parente que reside em Harbin, diz entre outros coisas o seguinte: «Os malditos russos oprimem-nos constantemente e sofremos os piores ultrajes e vexames que imaginar se pode. Chegamos á conclusão de que a Russia não é lugar para nós e por esse motivo desejamos vivamente estabelecer o nosso domicilio na Asia, á qual pertencemos e onde queremos morrer, embora passando as maiores privações. Os russos sugam-nos o sangue e espezinham-nos, matando de fome e trabalho as nossas mulheres e filhos».

Parece que o governo de Hsinking vai autorizar a entrada dos referidos indigenas no Manchukuo, onde lhes serão dados vastos terrenos para cultivarem.—(United Press).

Um ataque de bandidos

a diversas aldeias chinesas

KHARBINE, 21.—Um grupo numeroso de bandidos, fortemente armados e municiados, atacaram diversas aldeias ao sul de Ostrun, a 170 quilometros de Kharbine, matando um elevado numero de habitantes.

Os bandidos saquearam as habitações, lançando-lhes em seguida fogo e levando como refens 25 ricos negociantes.—(United Press).

Congresso Corporativo em Roma

ROMA, 21.—Inaugurou-se ontem o Congresso Italo-Francês Corporativo, com a assistencia do embaixador da França e do governador de Roma. Varios oradores falaram acêrca das corporações sob o ponto de vista politico e sobre o principio do sindicalismo revolucionario. Galizet pôs três questões fundamentais á discussão: a questão dos partidos, do Estado totalitario e da liberdade.—(Havas).

Uma explosão em Moscovo

Ha trinta mortos

LONDRES, 21.—Informam de Moscovo que uma grande explosão destruiu uma fabrica de produtos quimicos. Ha 30 mortos.—(Havas).

Explosão num deposito de polvora

6 mortos e 7 feridos

BUENOS AIRES, 21.—Proximo da linha ferrea do Rio Negro, deu-se uma formidavel explosão num deposito de polvora, que causou seis mortes, ficando gravemente feridas sete pessoas.—(United Press).

O julgamento do "Sargento Bera"

Foi marcado para o dia 5 de junho o julgamento de José Antonio Caldeira, «O Sargento Bera», e dos seus companheiros Manuel Francisco Vilhena e Carlos Ferreira Lourenço acusados de diversos furtos.

CIGARROS SEM NICOTINA
«Patent», a unica marca que se encontra á venda neste mercado, inofensiveis para a saude. Invento do Il.mo Sr. Dr. Geroid, professor da Universidade Alemã, e recomendados por muitos outros medicos, que permitem o seu uso a doentes e mesmo em Sanatorios. Vendem-se na Tabacaria Rossio, Ld., Rua do Ouro, 295.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES